

O ESTADO

ORGAN DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERALISTA

ANNO II

ASSIGNATURA
Capital:—Trimestre 47000
Pelo correio:—Semestre 87000
Pagamento adiantado

ESTADO DE SANTA CATHARINA
DESTERRO 22 DE DEZEMBRO DE 1893

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA
RUA TRAJANO N. 5
(Sobrado)
Numero avulso 60 réis

NUM. 307

O ESTADO

Tendo augmentado consideravelmente o preço do papel e de todo o material concernente á nossa arte, isto em consequencia do trancamento dos portos, somos por isso, bem a nosso pesar, forçados a fazer o seguinte e pequeno augmento no preço da nossa folha:

Jornal do dia 60 rs.
Numero atrasado 100 rs.

ASSIGNATURAS PARA O ESTADO

Anno. 14\$
Seis mezes 7\$

EXTERIOR

Anno. 16\$
Seis mezes 8\$

GOVERNO PROVISÓRIO

DA

REPUBLICA DOS EE. UU. DO BRAZIL

NO

ESTADO DE SANTA CATHARINA

EXPEDIENTE

MINISTERIO DA FAZENDA

Dia 19

Ordenou-se o pagamento: Ao Inspector da Alfandega—Das folhas das praças do Batalhão de Marinha, correspondentes ao mez de novembro ultimo, na importância de 536\$400.

Ao mesmo—Da quantia de 12:000\$000 aos negociantes Silva Melchias & C., procuradores do dr. Abdon Baptista.

Dia 20

Ao mesmo—Da quantia de 432\$000, de despesas feitas com fornecimento para a Capitania do Porto.

Ao mesmo—Da folha de soldo das praças do Batalhão de Marinha que ficaram n'esta capital, na importância de 894\$420.

MINISTERIO DA MARINHA

Dia 20

Solicitou-se pagamento: Ao sr. Ministro da Fazenda—Do soldo, na importância de 83\$420 réis, das praças do Batalhão de Marinha, que ficaram nesta capital.

Ao mesmo—Das folhas do Batalhão de Marinha, correspondentes ao mez de novembro ultimo, na importância de 539\$480 réis.

MINISTERIO DA JUSTIÇA

Dia 20

Ao commandante em chefe interino da Guarda Nacional do Estado—Determinando que tendo sido julgadas em inspecção de saúde, incapazes para o serviço, as praças do 4º batalhão de Infantaria da Guarda Nacional João Antonio da Silva e Alfredo de Souza Costa, sejam as mesmas praças transferidas para o batalhão da reserva.

MINISTERIO DA GUERRA

Requerimentos despachados

Dia 20

Pedro Manoel da Silva, praça do batalhão «Fernando Machado».—Pedindo transferencia para o corpo policial do Estado (2º despacho).—Como requer.

José Clementino de Oliveira, praça do batalhão «Fernando Machado».—Pedindo transferencia para o corpo policial do Estado (2º despacho).—Como requer.

Directoria Geral

Dia 20

Ao commandante do batalhão «Fernando Machado».—Communicando haver sido deferido os requerimentos das praças do mesmo batalhão, Pedro Manoel da Silva e José Clementino de Oliveira, as quaes pedem transferencia para o corpo policial do Estado.

MINISTERIO DA INDUSTRIA, COMERCIO E OBRAS PUBLICAS

AVISOS

Dia 20

Exonerando, á bem do serviço publico, o feitor dos telegraphos Alexandre José Gonsalves.

Promovendo a feitor dos telegraphos o guarda de linha João Mariano dos Santos.

Exonerando a Manoel Luiz do Livramento do cargo de praticante da Administração Geral dos Correios d'este Estado, por achar-se incurso no art. 192 do Regulamento approved pelo Decreto n. 368 A de Maio de 1890.

Nomeando a Otto Green Short para o cargo de praticante da Administração geral dos Correios, n'este Estado.

Directoria Geral

Dia 20

Ao administrador dos Correios—Communicando que de conformidade com a proposta em officio ns. 406 e 407 de 18 do corrente, foi por Aviso d'esta data exonerado Manoel Luiz de Souza do cargo de praticante d'essa Repartição, e nomeado para substitui-lo Otto Green Short.

Ao chefe dos Telegraphos.—Communicando que, por Aviso d'esta data, foi exonerado, por conveniencia do serviço, o feitor José Gonçalves e promovido para exercer esse cargo o guarda João Mariano dos Santos.

Previnamo-nos

No artigo de hontem procurámos chamar a attenção das forças de terra e mar em operações para a necessidade urgente de demonstrar ao governo do dictador brasileiro que os elementos revolucionarios estavam no proposito firme de abstrahir quaesquer idéas de partidatismo para só cuidarem do ideal que nos unio, sob a mesma bandeira. Essa uniformidade das multipas opiniões partidarias não se effectuou, nem por um mero capricho, nem por um ephemero e passageiro desejo de poder. Os revolucionarios do Rio Grande do Sul, sacrificando os seus interesses e antepoendo a tudo a liberdade da sua patria, coagiram o governo central a intervir, pelas armas, nos acontecimentos do seu estado, contra a disposição explicita da constituição federal. A esquadra, a quem devemos, em grande parte, a queda do regimen transacto e a consequente advento da Republica, por um dos seus chefes, o sr. almirante Custodio de

Mello, entendeo, com razão, intervir na politica do dictador, obrigando-o a abandonar o poder, porque uma tal politica se não coadunava, nem com a essencia do regimen constitucional adoptado, nem com os antecedentes historicos d'outros paizes americanos, em cujos annaes politicos nos haviamos inspirado.

Em boa hora, se effectuou essa dissensão. Os partidarios da dictadura chamavam a esse acto de individuação coerente e omnimoda do direito, uma insurreição, uma caudilhagem, um saque á lei.

Não importa, julgamo-nos fortes, porque é essa a verdadeira doutrina democratica. Senão vejamos:

Uma vez fomos surpreendidos por um convite do sr. ministro da fazenda para conversarmos sobre a politica estadual do Rio de Janeiro, de que eramos um dos representantes no Congresso federal. S. Ex. pediu-nos uma nova conferencia, solicitando da nossa velha camaradagem o comporcimento, em dia aprasado, do Dr. Francisco Portella, chefe do partido autonomista daquelle estado.

Assentimos em satisfazer ao desejo do primeiro ministro do sr. Floriano Peixoto. Parecia-nos, acerba desillusão! que o irmão siamez dos Francias e dos Kosas, por um acto de inexplicavel patriotismo, estava disposto a transigrir com a sua propria natureza e ratificar os erros commettidos com a degradante e venal homologação parlamentar da maioria da Camara e do Senado.

Tratou-se nessa reunião, onde compareceram o Ministro da Fazenda, o sr. Felisbello Freire, o Dr. Francisco Portella e o signatario destas linhas, do modo mais simples de dar um xaque no actual presidente do Rio de Janeiro, o Sr. Dr. Porciuncula, attendendo-se a sua impopularidade e a sua incompetencia, como administrador. Mas, para isso, dizia o ministro, é mister que ninguém saiba, que se planeja a deposição sem a intervenção das forças federaes, porque, ainda que nos pareça imprescendível a remoção dessa inepecia da suprema administração desse estado, todavia, não convem que transpire o nosso plano para que a opposição dos outros estados não apelleiem para esse precedente.

—Mas V. Ex. não confia no prestigio do governo, nos outros estados, retorquiu o Dr. Portella.

—Em alguns, respondeu o ministro.

—Então porque tem receio desse precedente?

—Mas, não é do facto um precedente, objectamos nós, já que V. Ex. o confessa que a deposição desse governador é necessaria. Aquelles estados, portanto, que estiverem em condições identicas que a façam; d'outro modo será sempre uma pura ficção o regimen federativo.

—Perdão, V. Ex. comprehende que na situação actual a insurreição de meia duzia de estados poderia acarretar grandes difficuldades ao governo. Ao passo que por um outro processo o Dr. Francisco Portella se empossaria do governo, sem que ninguém soubesse.

—Que processo? interrogou o Dr. Portella.

—Vou dizer a V. Ex. O governo se preoccupa muito com a nova Camara. Chegou ao seu conhecimento que o Almirante Custodio tramava uma revolta da esquadra e que tinha o apoio do Dr. Porciuncula. A nossa policia nos fallou de reuniões onde compareciam o almirante, o Dr. Porciuncula, alguns officiaes da esquadra e outros adversarios do governo. Felizmente, o governo não dorme, e conseguimos abortar a insurreição planejada—Ora já vê V.

Ex. que não podemos confiar na lealdade do presidente do Estado do Rio de Janeiro—

—Perfeitamente, articulou o Dr. Francisco Portella.

—Mas, continuando:—Lembramo-nos, então, o marechal e eu, de proporcionar a V. Ex., a oportunidade de assumir o governo d'aquelle estado. Para isso basta que V. Ex. envie a lista d'aquellas pessoas de confiança que devem ser nomeadas officiaes da guarda nacional, pois V. Ex. sabe muito bem que essas nomeações são uma grande arma eleitoral!

O Dr. Portella reuctou por muito tempo, por fim accitou o alvitre.

Quando nos retiravamos acrescentou o Dr. Felisbello Freire. As coisas se encaminham de tal modo que não ha outro remedio senão o marechal se proclamar dictador.

—Oh! mas isso é um crime sem nome, uma inversão lamentavel e brutal do regimen republicano, contra a qual ha de protestar o proprio exercito, e a esquadra, com certeza, não permitirá que se consumma semelhante attentado, protestamos nós.

Bom, nesse caso, procedamos como verdadeiros republicanos.

Dias depois, o almirante Custodio revolucionava a esquadra e o marechal assumia ostensivamente a dictadura.

Em 1810 o espirito de independencia, o sopro reformador que desarticulou o machinismo politico, inspirado pela ambição, peninsular da metropole ibérica, chegara até o Paraguay. Dir-se-ia que um phenomeno singular havia emigrado dos penetraes da Columbia e da Bolivia e reencarnado nas audacias d'aquelle povo o espirito revolucionario e agitador de Bolivar. O Goloso fez-se incola e a natureza impetuosa da America robusteceu-lhe o caracter e injectou-lhe uma forte oxigenação de espirito.

Quando todo o mundo esperava que dessa republica paraguaya surgisse um povo independente e livre, Francia fez-se consuli e depois dictador por dois annos e quando expirava o prazo, prociomou-se o supremo arbitro dos destinos daquella nacionalidade.

Depois... a guerra com o Brasil, e as catastrophes da lucta, e a delegação de innocentes, e o saque e a nudez, e a deshonra e pairando sobre essa necropole maldicta, o phantasma de um corvo famelico e a destruição e a ruina e a morte...

Deixo a phrase do Ministro á argucia dos poucos que souberam pensar por sua conta neste momento afflicto em que a Republica ficou sendo, na phrase da heterodoxia parlamentar, ou uma presa de glutões ou uma represalia de vaidosos.

LUIZ MURAT

PARA OS FERIDOS

Enviamos hontem ao exm. sr. almirante Custodio José de Mello, commandante das forças de terra e mar em operações, o dinheiro que os machinistas do «Aquidaban» nos enviaram com destino aos feridos dos batalhões libertadores e de que já demos noticia.

Enche-nos de profundo orgulho a dedicacão daquelles honens e todo o nosso desejo é que tão bello exemplo echão no coração generoso dos catharinenses.

TELEGRAMMA

Por ter-nos vindo ás mãos, muito depois da hora da paginação de nossa folha, deixamos de publicar, hontem, o telegramma que se segue, que foi dirigido ao illustre sr. Ministro da Guerra, com a resposta competente, o que, com prazer, fazemos hoje.

«Cidadão Ministro da Guerra.—N'este momento segue contingente de 450 homens bordo do vapor Angra dos Reis, a fim fazer reconhecimento até onde puder chegar.

«Estamos na expectativa de um grande acontecimento, qual a derrota definitiva da columna do inimigo, que as nossas forças preparam-se entusiasticamente levar a effeito, pelo que julgamos cumprir satisfeitos supremo dever, saudando-vos, como o principal elemento da nossa victoria, offerendos ferventes applausos, de envoltos nosso imperecivel apoio, em todas as emergencias, a vos e ao incançavel e abnegado governo de que fazeis parte.—General Gumerindo Saraiva.—General Laurantino Pinto.

Generaes Gumerindo e Laurentino-Itajhy.—Incansaveis e valerosos lutadores, a vós e não a nós, pertencem os feitos de que mais nos podemos orgulhar. E já que nos puseram na triste contingencia de combater patriotas, para fazer effectivas as garantias que a lei offerece ao cidadão e ao lar domestico, faço votos para que os defensores da liberdade moirem em servidos da tyrannia e valor das convicções patrioticas.

« Por mim e pelo governo agradeço as vossas bondosas saudações, que cordialmente retribuimos.—Annibal Cardoso.

CHRONICA

Hontem, nesta mesma moza onde escrevo converso comnosco Salgado. Veio abraçar-nos, veio trazer-nos suas despedidas.

Quão differente está o general daquelle que era no Rio de Janeiro, antes da formidavel campanha rio-grandense!

Crescida a barba que as alternativas dos combates pintaram de branco; largo chapéu de abas moles, com a fita legendaria dos gaúchos; alvo ponche cahindo em pregas artisticas; botas e chilenas.

Era elle, era o companheiro de Silva Tavares, de Gumerindo, do Cabeda, de tantos outros, que em pleno dominio das armas de precisão, recusavam a Idade Média, combatem peito a peito, desafiando o alcance da Mannlicher, destruindo a carga de lanças os pelotões inimigos, e a carga de lança tomando a artilheria a despeito da reconhecida bravura dos adversarios.

A voz do glorioso general tinha aquella serenidade e aquella convicção dos profetas biblicos; a palavra sabia firme e pesada, e nós o ouviamos com a satisfação, que nem todos tem, de estarmos juntos de um patriota e de um bravo.

Ainda guardamos intacta a impressão da sua carta ao dictador brasileiro, desertando as fileiras do exercito tyrannizado para reunir-se aos nossos irmãos do Rio Grande; ainda conservamos perfectas as manifestações de assombro e de entusiasmo despertadas por tão brilhante documento no seio dos fluminenses; ainda ouvimos os gritos de admiração e de adhesão que a independencia da sua carta de despedida provocou naquelle que ainda dependuravam-se no ultimo fio da indecisão.

Partiu hontem em cumprimento do seu dever de soldado dos batalhões da liberdade; e era de vel-o calmo e imponente no meio dos companheiros, cercado dos valentes que constituem o seu estado-maior.

Ao vel-o desaparecer no embarcadouro pensavamos no aprisionamento de Izidoro, na tomada proxima do Paraná, de S. Paulo, do Rio Grande; no bloqueio do Rio de Janeiro, nas mil cadeias que dia a dia mais apertam e difficultam os meios de resistencia da hyena de Itamaraty, e mais aos nossos olhos avultava a perversidade, a infancia do bororé que assevera que bombardeado o Rio de Janeiro ira morrer nas ruinas do ultimo tecto que desabar.

Comprehende-se agora porque o famoso cacique tanto queria a conservação do Dr. Barata Ribeiro na Intendencia.

O homem que derronhou a Cabeda de Porco tinha os mesmos intentos do marchal hyena.

O prazer d'aquelle era como o deste ver o Rio de Janeiro arrazado. Que importam os prejuizos? Que importa o anniquilamento da primeira capital da America do Sul?

Ou o Brazil pertencerá ao chefe dos bororós, ou o chefe dos bororós dará cabo do Brazil.

Esquece-se a careta Fritz-mack de Franca que ha uma Providencia que põe termo, no momento opportuno, ás ambições dos despotas.

Nenhum tyranno escapou até hoje a essa justiça invisivel e inflexivel.

Está mais perto do que parece a hora da queda; pois com maior facilidade caherá aquelle que está mais alto.

E', mesmo, condição essencial para cahir estar muito em cima.

Calma... e um magnifico tomba no du-ro.

RUY

NOMES PROPRIOS

Estrella que me proteges, vale-me! Fada que presides á minha sorte, ampara-me! Divindade que benevolmente inscreveste meu nome no livro dos destinos—guarda-me!

Eu dei hontem uma ligeira impressão do horror que me causou a leitura da placca onde se lia o nome do Chico Glycério.

Esse desabafo trouxe-me um certo alivio á alma, um pequeno desafogo ao espirito. Sentí-me descarregado de um peso formidavel sobre o coração, onde parecia que a pata de um leão nephistophelico havia pousado, accrescendo toda a força de um cavaique nascido, criado, mantido e avigorado, sob as matas frondosas da faculdade de Campinas, onde o supradito Chico obteve o seu titulo de advogado da roça.

Respirei!

Por outro lado eu encontrára o nosso camarada e illustre desembargador Gorcilho, —um desembargador a quem so se pode attribuir um defeito: o de ser tão moço, e tão guapo, e tão accessivel, que mais parece um bom rapaz, de quem depois da primeira aproximação, fica se lendo uma impressão lisonjeira de intima e intima camaradagem.

Um nome proprio, este, que agrada. O nosso amigo garantiu-me que a Intendencia do Desterro, circumspetca e digna, já havia resolvido *horrar* o Glycério... de placca em questão.

O' felicidade! O' dita! O' fortuna! Liberdade do Glycério, —o Desterro e Santa Catharina! Pouco faltava para que, livre do opphilio que serpenteia em Itamaraty, fizesse o Brasil inteiro... E, logo, um hurrah ao Desterro, que *horrar* o Glycério!

Pois, meus senhores e minhas senhoras, —como se diz nas conferencias litterarias, e nos discursos de final de banquetes— que desillusão, e que formidavel queda!

Julgára eu que os nomes proprios, como *jellatari*, não iam alem do phenomeno Glycério, durante a nossa perigrinação pelas hospitaleiras terras de Santa Catharina... Engano; maior desillusão aguardava-me, e mais longe.

E já o explicito:

Deixando o hotel Brasil, dirigia-me á casa, uma bella vivenda, onde tres hebes assastaram a sua tenda e ali ensaiam e executam diariamente os seus exercicios artisticos, graças á bondade do amphitryão, —bello typo de homem honroso e amavel, cujo coração é, ou deve ser, excessivamente dilatado, para que n'elle possa caber tamanha somma de sentimentos generosos,

(E abro este parenthesis para uma dupla explicação, para os que não entendam: 1°—bomêds, quer dizer bohemios; 2°—o cavaique que soffre de uma dilatação affectiva do coração, é o Dr. Carlos Passos. E passo adiante, d'este nome proprio—Passos).

Sahi, tomei um carró e gritei ao cocheiro com a voz potente e orgulhosa, e até certo ponto imponente, do sujeito que vai realizar uma bella viagem de carro, mediante a modica quantia de 1\$000.

O carro, tirado por uma boa parelha de ginetes brancos, carregava um homem feliz. Tudo divertia-me, tudo extasiava-me; e em transportava-me ás regiões do ideal, vendo-me senhor, absoluto possuidor das riquezas da terra!

Floriano enfone! Glycério borrado! Que mais, para a minha mais completa felicidade?

Ah! não se diga que o poeta mentiu, quando affirmou em verso—ahiás o primeiro vehiculo da mentira e da dissimulação:

« Não ha felicidade cá na terra; « Quem o crê, é um tolo consummado. « E' feliz quem tem senso limitado, « Ou quem sabe fingir que sempre erra. A minha felicidade, n'aquelle passeiela, correu parelhas com a rosa de Malherbe;—durou o espaço de um momento.

O carro que me transportava, entrou pela Praia de Fôra, n'esse delicioso e poetico arrabalde, onde deixou cahir o ferro o navio revolucionario da nossa alma anti-florianesca. Procurei ler na esquina da rua o nome da mesma: li e não desmaiei! Confesso a minha fraqueza e a minha vergonha: não desmaiei!

A rua chamava-se, ou antes chamava-se:—Rua Bocaygua!

Boca e uva!

Até aqui, o principio de operetta; até aqui, o lombriça; até aqui, o elitor do Salomão, o leiloeiro das Missões, o Hamleto do becco do Fisco, o phantasma da ictericia, o cavalleiro da luva preta, o jornalista do seculo passado—até aqui tu me persegues com o teu nome antipathico e incomprehensivel de boca e uva!

Que faz a digna e benemerita Intendencia do Desterro, que não manda *horrar* como fez ao teu companheiro de campanha de impatrosismo?

Triste, desconsolidado, cheio de rancor e de feiz, cheguei á casa, desci do carro—e esqueci de pagar ao cocheiro. E' que a dor era profunda, pungente, extraordinaria...

E dei-me, e adormeci, repouando como no principio deste artigo, que deveria ser ameno e alegre:

Estrella que me proteges, vale-me. Fada que presides á minha sorte, ampara-me! Divindade que benevolmente inscreveste meu nome no livro dos destinos—guarda-me!

PARO.

Actos militares

Commando em chefe da Esquadra Libertadora Bordo do Encouraçado Aquidaban no Rio de Janeiro em 30 de Setembro de 1893.

ORDEM DO DIA N. 7

O combate ferido hoje entre a Esquadra Libertadora e as fortalezas da barra submissas ao poder pessoal do dictador, quanto não trouxesse maiores resultados para a causa que defendemos, é todavia, mais um acto glorioso para os que se batem pela lei e pela liberdade.

Estavamos preparados para a luta e se esta não foi tão magestosa como era de esperar, apesar do durar desde uma hora e trinta minutos até as cinco e vinte minutos da tarde, é que dos dois nossos navios, purados de suas machinas, não poderão romper o rebuque a fresca viração do S. que sobreveio pouco depois de suspenderem os ferros.

Tal a situação do Encouraçado Javary e do Cruzador Guanabara que ainda assim e a 6000 metros do ponto mais proximo a bator não deixaram de utilisar-se da sua artilheria.

Em compensação porém não se devia exigir maior temeridade do que L do Cruzador Trajano que, navio de madeira e de pouca marcha, chegou por duas vezes a menos do 2000 metros das fortalezas de Santa Cruz e Lage, ora de uma, ora de outra, despejando sobre ellas cordenciadamente e com bom exito o fogo dos seus canhões.

Juás de suas bombas arrebrantaram dentro de Santa Cruz, quasi ao mesmo tempo que uma outra dos grossos canhões do Aquidaban explodia por sobre a Lage.

No numero d'esses tiros certos cumpriro ainda mencionar a queda dentro de Santa Cruz de um projectil massivo e de uma granada lançados do Aquidaban.

Se é esta verdade manda tambem a justiça referir que duas balas dos nossos adversarios chocaram o Aquidaban em dois pontos distinctos.

A primeira penetrando no reduto já rú, depois de atravessar a tolda na altura da penultima escotilha provocou a detonação de duas bombas promptas a servirem e cujos estilhaços feriram levemente o primeiro tenente Pedro Veloso Rebello e os marinheiros nacionaes de nome Anulino Pereira das Neves de 1ª classe, o de 2ª classe João Pedro de Oliveira, o de igual classe João Bispo de Castro e o de 3ª classe Raphael, este gravemente.

A segunda das balas acima referidas, entrando pelo costado de B B na parte não couraçada e na altura das cosinhas, atravessou a carvoeira, que não estava attestado e veio ferir gravemente, pouco a quem da cosinha dos officiaes, ao dispenseiro Manoel da Luz.

Qual o numero de homens fora de combate no campo opposto, impossivel é precizar-o; mas a concluir por uma judiciousa comparação entre os tiros certos de uma parte e d'outra e a natureza dos fortes de terra e o Aquidaban, maiores deverão ser os prejuizos n'aquelles.

Mais me confirmo n'essa opinião quanto é certo que mesmo antes de findar o combate Santa Cruz bastou para terra o signal pedindo gente.

Terminarei pois louvando a actividade e brio dos meus valentes commandados do cruzador Trajano e do encouraçado Aquidaban e mais particularmente aos d'aquelle, cuja temeridade é digna de ser sempre lembrada.

Castello José de Mello, contra-almirante.

POLICIA ESTADUAL

No dia 20 foi posto em liberdade o marinheiro da armada Nacional Penna.

EDITAES

Delegacia de Terras e Colonisação

De ordem do cidadão dr. Alberto d'Aquino Fonseca, delegado da repartição de terras e colonisação neste Estado, faço publico que, até o dia 20 de meo Janeiro vindouro a uma hora da tarde, em que serão abertas as respectivas propostas, nesta repartição, acha-se aberta a concorrência para apresentação de propostas em carta fechada, em duas vias sendo uma sellada, para o fornecimento de objectos de escritorio para o expediente da repartição, assim como para os fornecimentos de alimentação aos imigrantes alojados na hospedaria do Saco do Padre ou em qualquer outra hospedaria que se crear nesta capital, comprehendendo os medicamentos e dietas que forem precisos aos enfermos, e para o servico de transporte de imigrantes com as bagagens respectivas de bordo dos navios a hospedaria ou qualquer outro alojamento e vice-versa, durante o anno de 1894. Oitrosim, faço saber aos senhores proponentes que nesta repartição serão ministrados todos os esclarecimentos que forem precisos para base de suas propostas e quaes as condições que devem ter os contractos.

Delegacia de Terras e Colonisação, Desterro, 27 de Dezembro de 1893.—O escripturario, João Wendhausen.

Trafego do Porto

De ordem do cidadão Ministro da Marinha fica prohibida a navegacao de quaes quer embarcacoes depois das 8 horas da noite dentro dos seguintes limites: Barra do Sul e Barra do Norte.

Os contraventores ficam sujeitos ás seguintes penas:

- 1ª Perda da embarcacao;
- 2ª Prisao por tempo indeterminado.

Outrosim declaro que patrao algum de embarcacao podera levar passageiros para o continente sem salvo-conducto passado pelas autoridades policiaes federaes ou es-

Os contraventores ficam sujeitos ás penas acima na parte que lhes poder ser respectivamente applicada.

Capitania do Porto, Desterro, 4 de Dezembro de 1893.—*Dorval Melchades de Souza*, 4º tenente capitao do porto.

Ponto de letra

Fernando Gomes Caldeira de Andrada, Tabelliao do 4º officio nesta cidade do Desterro, capital do Estado de Santa Catharina.

Faço saber que pelo doutor Duarte Paranhos Schutel me foi apresentada uma letra para ser apontada por falta de pagamento no dia de hoje. Chamo ao aceiteante cidadão Emilio Blum ou quem direito tiver para que venha pagar-a ou dar o motivo por que o não faz.

Desterro, 41 de Dezembro de 1893.—*Fernando G. C. de Andrada*.

ALFANDEGA

O Conselho de fornecimento de viveres e outros artigos a Guarnicao e Enfermaria Militar deste Estado, no semestre de Janeiro a Junho proximo futuro, recebe novamente propostas, no dia 15 do corrente mez; servindo para esse fim a mesma relacao já publicada com edital do referido conselho em 20 de Novembro proximo passado.

Alfandega do Desterro, 41 de Dezembro de 1893.—*Julio Augusto Silveira de Souza*, inspector interino.

ALFANDEGA

LEILA

De ordem do cidadão interino, se faz publico para conhecimento dos interessados, que em virtude de ordem do cidadão Ministro da Fazenda do Governo Provisorio, erao vendidos em hasta publica, amanha e dias seguintes, ás 14 horas da manha, uma partida de saccas com assucar e outros generos depositados no armazem a cargo da Capitania do Porto, sito á rua João Pinto.

Alfandega do Desterro, 41 de Dezembro de 1893.—O 4º escripturario, *Firmino Theotonio da Costa*.

Guarda Nacional

De ordem do commando em chefe faço publico para conhecimento dos interessados que a junta medica de inspecção só funcionará quando for annunciada.

Quartel General, 21 de Novembro de 1893.—*Urbano Villela Caldeira*, Major Secretario Interino.

Alfandega do Desterro

SUBSTITUICAO DE NOTAS

De ordem do cidadão inspector interino, faço publico que S. Ex. o sr. Ministro da Fazenda do Governo Provisorio em ordem n. 4 de 24 do corrente, prorogou o prazo para a substituição, sem desconto, até 30 de Junho de 1894, e com o abatimento, d'ahi em diante, não só das notas de 500\$ da 3ª estampa, de 200\$ da 6ª, de 100\$000 da 5ª, de 50\$000 da 6ª e de 20\$000 da 7ª, como ainda de todas aquellas que forem carimbadas pelos bancos emissoras, as quaes perderão o valor no fim de Junho de 1894.

Seção de Contabilidade da Alfandega do Desterro, em 26 de Outubro de 1893.—O 4º escripturario, *João da Natividade Coelho*.

GUARDA NACIONAL

De ordem do general commandante em chefe da Guarda Nacional do Estado de Santa Catharina faço publico que ficão sem

effeito os despachos concedendo isempção do serviço a aquelles que allegaram serem commerciantes, proprietarios de officinas e outros estabelecimentos commerciaes e de industria e não terem pessoas que os substituissem, visto como está verificado que a lei não autorisa taes isempções, devendo portanto novamente apresentarem-se a seus commangantes.

Quartel-General 21 de Outubro de 1893.—*Catão Vicente Coelho*, tenente-coronel secretario.

Junta Commercial

De ordem do cidadão presidente, faço publico, que foi installada e acha-se funcionando no predio a rua João Pinto n. 43, a Junta Commercial d'este Estado.

Desterro, 4º de Setembro de 1893.—O secretario, *João da Silva Ramos*.

DECLARAÇÕES

Collegio Campestre

A abaixo assignada, directora e professora do collegio Campestre, participa aos pais de seus alumnos e alumnas que, do dia 3 de Novembro em diante, as aulas do seu collegio funcionarão no chalet á rua José Veiga, onde espera encontrar a mesma benevolencia e acceptance de que tem sido devedora, até hoje, no exercicio de sua profissao.

Desterro, 30 de Outubro de 1893.
HERMINIA FARIA DA VEIGA.

Ao Commercio

O abaixo assignado faz publico, que por força do decreto n. 916 de 24 de Outubro de 1890, substituiu a sua firma commercial de Antonio J. Brinhos & Cª, pela de Antonio Joaquim Brinhosa, para continuacão dos seus negocios de commissoes, consignação importação e exportação de conta propria.

Desterro, 1.º de Novembro de 1893.
ANTONIO JOAQUIM BRINHOSA

AO COMMERCIO

O abaixo assignado declara que vende, a seu irmão Vasco Gama, as existencias do chalet do Jardim «Oliveira Bello», livre e desempeido de todo e qualquer compromisso.

Outrosim, pede aos seus devedores o obsequio de entenderem-se com o mesmo seu irmão, que está autorisado a cobrar quer amigavel quer judicialmente todas as suas contas.

Desterro, 10 de Outubro de 1893.
Nuno Gama.

AVIO

Tendo de liquidar meu negocio, pessoa meus devedores o favor de pagar-me seu debitos o mais breve possivel.

Desterro, 7 de Novembro de 1893.
João Manoel Gonsalves Junior.

AO COMMERCIO

O abaixo assignado declara ao commercio em geral que nesta data traspasou á sua mãe D. Felicidade Firmina da Costa de Trompowsky a sua casa de fazendas e armazinho sito nesta capital á rua do Commercio n. 26, livre e desembaraçada de quaesquer compromissos; ficando d'ora em diante á cargo da mesma sra. todo o activo e passivo da referida casa.

Desterro, 28 de Outubro de 1893.—*Edmunda de Trompowsky*.

Felicidade Firmina da Costa de Trompowsky declara ao commercio em geral que continua encarregado da gerencia e liquidacão da sua loja de fazendas e armazinho, á rua do Commercio n. 26, seu genro o sr. Alfonso Livramento.

Desterro, 28 de Outubro de 1893.—*Felicidade Firmina da Costa de Trompowsky*

Clinica medica—cirurgica e de partos
DR. ALFREDO FREITAS
Chamados e consultas a qualquer hora.
RUA TRAJANO—12
ADVOCADOS
FERNANDO CALDEIR
E
ARISTIDES MELLO
Praça 45 de Novembro u. 2
(SOBRADO)

DR. FRANCO LOBO
MEDICO E OPERADOR
Especialidade em molestias de senhora
Ex-interno da Faculdade e Hospital de Marinha.
Attende a chamados na pharmacia Elyseu e da Praça
Heinrich Kirchhoff
dá lições de inglez e allemão
Póde ser procurado no Parthenon Catharinense

ANNUNCIOS

ATTENÇÃO
BOM EMPREGO DE CAPITAL
Por causa de mudança para o fim d'esta anno acha-se a venda o estabelecimento do abaixo assignado, sito no Tubarão neste Estado, constando de: uma casa de moradia, rancho para trabalhadores, caza de madeiras, uma machina á vapor da força de 30 a 35 cavallos, uma cerva vertical, uma dita horizontal outra circular com correias transmissões e todos os pertences, bombas a vapor etc., tudo em bom estado e o preço modico.
Os pretendentes para todos os objectos mencionados ou parte d'elles, queirão dirigir-se a Rudolph Krause no Tubarão.

GELO
Vende-se por atacado e a varejo na fabrica
RUA TRAJANO N. 5

O ESTADO
N'esta typographia compra-se os ns. 246, 248, 251, 253, 272, 274 e 375 do «Estado». Paga-se a 80 réis, cada um.

Padaria Minerva
Vende-se a bem afreguezada e muito bem montada padaria na rua Saldanha Maranhão n. 6, tendo dois fornos em bom estado de prestar serviços. Quem a pretender dirija-se á mesma, para tratar com o seu proprietario.

PRELO
Vende-se um em bom estado, proprio para impressao de periodico, por preço baratissimo. Para informações nes ta typographia.
ENFERMEIROS

Havendo necessidade de contratar-se enfermeiros para o serviço de ambulancias, pede-se aos que desejem servir, dirigirem-se ao dr. Ferrer, no Parthenon Catharinense afim de realizarem contracto conforme sua capacidade.

CIMENTO ROMANO
Barricas 130 kilos . . 10\$000
Meias barricas 90 kilos. 5\$500
Villela Filho & Cª

SAVAS N. SAVAS
Tem em deposito grande quantidade de Farinha de trigo, Carne secca, Batatas, Milho e Alfafa.
Estes generos acabam de chegar pelo vapor *Malvina* e são vendidos por preços rasoaveis.
16 Rua do Commercio 16

EXCELLENTE
Emprego de capital
Vende-se a loja do Armazinho e fazendas á rua do Commercio n. 26, com grande abatimento sobre o custo primitivo de todos os artigos, por não querer sua proprietaria continuar com o negocio. Quem a pretender queira entender-se sem demora, por escripto ou verbalmente, com o abaixo assignado
Alfonso Livramento

SORVETES
De varias fructas, das 4 horas ás 3 e das 5 ás 7 da tarde: na fabrica
5 Rua Trajano 5

BANCO UNIAO DE S. PAULO

CAIXA FILIAL

4 RUA TRAJANO 4

SACCA SOBRE AS SEGUINTE PRAÇAS:

Rio de Janeiro—Sua agencia.
 São Paulo—Sua matriz.
 Agencias: Santos, Campinas, R. Claro, S. Carlos do Pinhal, Sorocaba—
 rão Preto, Itatiba, etc, etc.
 Paraná—Sua Caixa filial em Curitiba.
 Goyaz—
 Pernambuco—Banco Emissor e suas agencias.
 Rio Grande, Porto Alegre e Pelotas, Banco da Re
 publica do Brazil.

Desconta letras da terra, sobre S. Paulo e mais Estados.

Realisa empréstimos por letra e em conta corrente sob cauções de títulos e hypothecas garantidas.

Recebe dinheiro a premio nas seguintes condições:

Em conta corrente de movimentos com retiradas livres	5 %
Por letras a prazo fixo a 6 mezes,	5 1/2 %
» » » » a 9 »	6 %
» » » » a 12 »	7 %

Desterro, 15 de Julho de 1893

EXPEDIENTE-Das 10 ás 3 horas

AGENTE

SUB-AGENTE

JOÃO G. GOULART

F. A. DE PAULA VIANNA

TONICO, RECONSTITUENTE, REGENERADOR

VINHO DE MARSA

do Doutor MOUCELOT, da Faculdade de Pariz.

Este precioso producto é recomendado pelas autoridades medicas mais celebres, as pessoas atacadas de debilidade, proveniente da natureza do clima, excessos, dampnos, ou casos que necessitam a reconstituição e regeneração do organismo enfraquecido.

O VINHO de MARSA do Doutor MOUCELOT, actua a circulação, evita e restabelece as funções digestivas, restaura a força e dá vigor a saúde.

Com grande successo, recommenda-se o VINHO de MARSA, no tratamento, Anemia, chlorosis, Caenexia, Fluxo branco, Fraqueza e debilidades provenientes de doanças devidas a pobreza do sangue, e com certeza o tonico, reconstituinte e regenerador por excellencia o mais poderoso e de uma efficacia sem contosto.

Consultar a nota acompanhando cada garrafa.

H. VIVIEN, Pharmaceutico de 1ª Classe
 69, Boulevard de Strasbourg, PARIZ

E EM TODAS AS PHARMACIAS
 Tomar cuidado com as falsificações

Approvedos e autorizados pela Inspectoria Geral de Hygiene do Rio de Janeiro

Xarope de Vida de Reuter No. 2.



ANTES DE USAR-O.



DEPOIS DE USAR-O.

Cura positiva e radical de todas as formas de escrofulas, Syphills, Feridas Escrofulosas, Afecções Cutaneas e as do Couro cabeludo com perda de Cabello, e de todas as doenças do Sangue, Fígado, e Rins, Garante-se que purifica, enriquece e vitalisa o Sangue e restaura e renova o systema Inteiro.

Sabão Curativo de Reuter



Para o Banho, Toilette, Crianças e para a cura das moléstias da pelle de todas as especies e em todos os periodos.

Distilação Rio-Grandense

A VAPOR NA PINGUELLA (CONHECIDA COMO ARROIO)

e fabrica de vinho, vinagre e licores

EM ORTO ALEGRE, RUA 7 DE SETEMBRO N.59

Temos sempre em deposito: Vinho branco e tinto de diversas qualidades além já acreditada marca **Corôa**. Vinagre branco e tinto. Licor de guaco, cacau, menth genciana e de diversas qualidades. Cognac de diversas qualidades **Rhum, Fernet, Vermuth, Amaro Vecelli**, dito de quinta. Bitter de diversas qualidades, Kúmel de diversas qualidades. Xaropes de fructas finos e entre-finos. Aniz hespanhol e anizete. Genebra de diversas qualidades; dita em garrações. **Aguardente e alcool de 36° e 40°.**

Garantimos a qualidade de nossos preparados porque além de receber directamente da Europa as plantas e raizes para a sua confecção, dispomos de um habil profissional que já trabalhou nas afamadas distillarias de **Maria Brizart & Roger**, em Bordeaux e de **Marchi & Parodi**, em Montevidéo.

Sendo nosso principal cuidado acondicionar bem os nossos generos, montamos tancaoria propria. Brevemente faremos uma exposição, franqueando nossa fabrica ao publico.

J. A. Viere & C.

AO PUBLICO Chapelaria Ondina

Chegou um lindo sortimento de chapéu bilontra para meninas.

RUA DA REPUBLICA N. 4

Tricofero de Barry

Garante-se que faz nascer e crescer o cabello ainda nos mais calvos, cura a tinea e a caspa e remove todas as impurezas do couro da cabeça. Positivamento impede o cabello de cair ou de embranquecer, e infallivelmente o torna espesso, macio, lustroso e abundante.



Thomaz Coelho

Agua Florida de Barry

Preparada segundo a formula original usada pelo inventor em 1829. É o unico perfume no mundo que tem a approvação official de um Governo. Tem duas vezes mais fragrança que qualquer outra e dura o dobro do tempo. É muito mais rico, suave e delicioso. É muito mais fino e deliada. É mais permanente e agradável no lenço. É duas vezes mais refrescante no banho e no quarto do doente. É especifico contra a frouxidão e debilidade. Cura as dores de cabeça, os cansaços e os desmaios.



ATENÇÃO

N'esta typographia informa-se quem tem á venda uma bussola, com os competentes pés, em perfeito estado, para trabalhar de engenharia, bem como um par de cornetas, para medições, igualmente bem com ser da